

CONTRIBUIÇÕES DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO INFANTIL DA UFPI NA FORMAÇÃO CONTINUADA E PRÁTICA DOCENTE ¹

Andressa da Silva Sousa (1); Mirtes Gonçalves Honório (2)

Discente do Curso de Pedagogia (1); Professora Dra. Orientadora da Pesquisa

(*Universidade Federal do Piauí- UFPI- comunicação@ufpi.edu.com*)

Introdução

Com o advento da LDB 9394/1996, o reconhecimento da Educação Infantil enquanto primeira etapa da educação básica tem ampliado as discussões acerca das propostas pedagógicas para o atendimento à criança de 0 a 6 anos. Essas discussões estão alicerçadas no arcabouço legal que reconhece a criança como sujeito de direitos. Conforme literatura da área, as propostas pedagógicas para a Educação Infantil devem estar pautadas, também, numa compreensão de educação que ultrapassa o modelo assistencial, e concebe as relações de cuidado e educação como práticas indissociáveis no cotidiano das Instituições de Educação Infantil.

Para orientar uma prática docente condizente com os dados das ciências e mais respeitosa possível do processo unitário de desenvolvimento da criança, constitui diretriz importante para superação das dicotomias creche/pré-escola, assistência ou assistencialismo/educação, atendimento a carentes/educação para classe média entre outras. É nesse cenário de busca pela valorização da pessoa e na garantia de acesso à educação infantil que contextualizamos nosso objeto de pesquisa, que compõe o quadro de políticas públicas de formação do profissional da educação.

As políticas educacionais vêm centrando esforços no sentido de qualificar os profissionais que atuam junto às crianças, por meio do desenvolvimento de programas de formação inicial e continuada de professores, a exemplo o curso de especialização em Educação Infantil, iniciativa do Ministério da Educação (MEC) / Secretaria da Educação Básica (SEB) em parcerias com as Instituições de Ensino Superior, entre elas, a Universidade Federal do Piauí (UFPI) e as Secretarias Estadual/Municipal de Educação e União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (UNDIME).

A Política Nacional de Formação de Professores para Educação Infantil teve sua implementação nas esferas federal, estadual e municipal, com primeira edição em 2010-2012 e

¹ Origem do trabalho: Projeto de Pesquisa

segunda edição em 2012-2014, proporcionando formação crítico reflexiva para professores que atuam na educação infantil na rede pública de ensino municipal e estadual de Teresina - PI.

Diante desse contexto, o presente estudo emerge dos seguintes questionamentos: o curso de especialização em educação infantil realizado pela UFPI, no período de 2010/2012, contribuiu para redimensionar a prática docente das professoras? A prática docente dessas professoras tem contribuído para o processo de ensino e aprendizagem das crianças? Estas reflexões inquietantes foram o foco do estudo, onde se buscou investigar os impactos do Curso de especialização em educação infantil no desenvolvimento de práticas inovadoras em espaços educativos da educação infantil da rede pública de ensino do município de Teresina-PI. E como objetivo específico analisar a prática docente desenvolvida pelas professoras cursistas no contexto da sala de aula da educação infantil.

A base epistemológica que sustenta a presente investigação está centrada nos aportes teóricos de autores como: Salles e Faria (2012), Freire (1996), Pimenta (2005), Oliveira (2011), Kramer (2003), produções científicas e legislação educacional brasileira relacionada aos temas: educação infantil, prática docente e formação continuada.

Metodologia

Para a realização dessa pesquisa consideramos que a abordagem qualitativa é a que melhor atende aos propósitos do nosso estudo, permitindo apreender melhor a multiplicidade de sentidos, presentes no campo da formação de professoras e da prática docente dos profissionais da Educação Infantil, que envolve relações políticas, humanas, técnicas e éticas.

O fenômeno social, conforme Gil (2009), é produzido por seres que pensam, agem e reagem, sendo capazes de orientar a situação de diferentes maneiras. Utilizou-se diferentes instrumentos de coleta de dados, quais sejam, observação, entrevista semiestruturada e registro fotográfico. A partir da problemática apresentada, delineou-se os caminhos metodológicos da pesquisa fundamentados nos pressupostos teóricos de Chizzotti (1995) e Ludke e André (1996). Os dados da pesquisa foram organizados em duas categorias: a gestão da sala de aula e a gestão do conteúdo que foram analisados com base nos aportes teóricos estudados.

Os sujeitos da pesquisa foram 05(cinco) professoras que realizaram o curso de especialização em Educação Infantil na Universidade Federal do Piauí, no período de 2010/2012, no município de Teresina - PI.

Prática docente na Educação Infantil

O processo de formação inicial das professoras foi etapa de preparação básica para na trajetória educativa que se constituiu como momento de construção da identidade profissional na dinâmica histórica e temporal dos avanços da sociedade, demonstrando a continuidade da formação em atender as necessidades de aprendizagem das crianças.

Conforme afirma Nóvoa (1992, p.55), “[...] a formação continuada é uma saída possível para a melhoria da qualidade do ensino dentro do contexto educacional contemporâneo”. Portanto, o curso de especialização em Educação Infantil veio como auxílio para compreensão das especificidades das crianças em suas fases de desenvolvimento, articulando-se com experiências cotidianas em consonância com os aspectos sociais, motores, afetivos e cognitivos que favorecem a ascensão como sujeito ativo e produtor de cultura.

Diante do estudo realizado, verificou-se a importância que as professoras atribuem ao curso de Especialização em Educação Infantil no desenvolvimento de ações que enfatizam o brincar, ao afirmarem que o referido curso contribuiu para potencializar suas práticas docentes.

Os dados coletados por meio da observação e das entrevistas relevam que a prática docente das professoras no processo de ensino e aprendizagem valorizam a criança e sua cultura, considerando-a ativa e capaz de construir o seu próprio conhecimento, dando destaque ao brincar de forma lúdica presente nas diversas atividades realizadas, tanto em sala de aula, como em outros contextos que fazem parte da rotina escolar.

Assim, pode-se inferir que a prática docente das professoras contemplam ações positivas, procurando respeitar as necessidades das crianças, oferecendo-as atividades significativas sem perder de vista seu caráter lúdico. Dessa forma, passam a assumir um novo papel, o de mediadoras entre a criança e o mundo; e a família, o de coparticipante no processo de ensino e aprendizagem. Isso nos leva a crer que as professoras compreendem que a Educação Infantil representa um momento especial e único na vida da criança que proporcionará aprendizagens, não só para o ensino fundamental, mas, que levarão por toda sua vida. Todo o movimento de análise das falas das professoras apontou para a necessidade de compreendermos que a formação docente não se encerra com a finalização de um curso, é um “continuum”.

Conclusão

Voltando aos propósitos desta pesquisa, ou seja, analisar a prática docente das professoras da educação infantil que realizaram o curso de especialização em Educação Infantil promovido pela

UFPI, no período de 2010/2012, foi possível constatar que as professoras reconhecem em suas práticas docentes as singularidades de cada criança, seja ela relacionada à idade, cor, classe social ou atribuições históricas/culturais e nível de aprendizagem.

Entretanto, o ritmo de desenvolvimento das crianças em alguns momentos não é respeitado e nem compreendido por algumas das professoras investigadas, pois as mesmas parecem ter dificuldades em lidar com aquelas crianças que não acompanham o desenvolvimento das atividades propostas. Quanto aos impactos do curso de especialização em Educação Infantil, as professoras afirmam que contribuiu para potencializar suas práticas, assim como, para redimensionar suas concepções acerca do cuidar e educar.

Neste sentido, verifica-se a importância da formação continuada para as professoras por meio do curso de especialização em educação infantil, oferecido pela Universidade Federal do Piauí (UFPI), pois na perspectiva destas proporcionou novos aprendizados e conseqüentemente o fortalecimento da prática docente, acerca das novas configurações de ensino e aprendizagem na educação infantil.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília: MEC, 1996.

CHIZOTTI, A. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. São Paulo: Cortez, 1995.

FARIA, V.L. B; SALLES, F. **Currículo na educação infantil: diálogo com os demais elementos da Proposta pedagógica**. São Paulo: Ática, 2012.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 13. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

KRAMER, S. **A Política do pré-escolar no Brasil: a arte do disfarce**. 7ed. Rio de Janeiro: Achiamé, 2003.

LÜDKE, M; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.

NÓVOA, António (Coord.). **Os professores e a sua formação**. Lisboa: Dom Quixote, 1992.

OLIVEIRA, Z.R.DE. **Educação Infantil: fundamentos e métodos**. São Paulo: Cortez, 2011.

PIMENTA, S. G.; GHEDIN, E. (Orgs.). **Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2005.